RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta Tese será disponibilizado somente a partir de 21/12/2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE MEDICINA

Rosana Maria Barreto Colichi

Empreendedorismo na Enfermagem: revisão, avaliação, campos de atuação e propostas de ensino na graduação

Tese apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de Botucatu, Programa de Pós Graduação de Enfermagem para qualificação ao título de Doutora em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima

Botucatu
2020

Rosana Maria Barreto Colichi

Empreendedorismo na Enfermagem: revisão, avaliação, campos de atuação e propostas de ensino na graduação

Tese apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de Botucatu, Programa de Pós Graduação de Enfermagem para qualificação ao título de Doutora em Enfermagem.

Orientadora: Profa.Dra. Silvana Andrea Molina Lima

Botucatu
2020

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Colichi, Rosana Maria Barreto.
Empreendedorismo na enfermagem : revisão, avaliação, campos de atuação e propostas de ensino na graduação / Rosana Maria Barreto Colichi. - Botucatu, 2020

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu
Orientador: Silvana Andrea Molina Lima
Capes: 40400000

1. Enfermagem. 2. Empreendedorismo. 3. Estudantes de enfermagem. 4.Educação em enfermagem. 5. Mercado de trabalho.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Ensino de enfermagem; Estudantes de enfermagem; Mercado de trabalho.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Presidente e Titular 01 – **Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima**

Instituição: Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB/UNESP.

Julgamento:_____Assinatura:_____

Titular 02 – **Profa. Dra. Carmem Maria Casquel Monti Juliani**

Instituiçã0: Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB/UNESP.

Julgamento:_____Assinatura:_____

Titular 03 **– Profa. Dra. Wilza Carla Spiri**

Instituição: Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB/UNESP.

Julgamento:_____Assinatura:_____

Titular 04 – **Dra. Cristiane Aparecida Pelegrin Higuchi**

Julgamento:_____Assinatura:_____

Titular 05 – **Profa. Dra. Cleide Carolina da Silva Demoro Mondini**

Instituição: Hosp. Reabilitação Anomalias Craniofaciais, USP/Bauru

Julgamento:_____Assinatura:_____

Agradecimentos

A Deus pelos dons recebidos.

Ao meu marido Sandro Celso Colichi pela paciência, compreensão e respeito.

À minha filha Ana Beatriz Colichi por me ensinar a aprender a cada dia.

Aos meus pais Sidnei Alves Barreto e Cecília Tereza Mioni Barreto por me fazerem quem eu sou.

À minha orientadora Profa. Dra. Silvana Andréa Molina Lima por acreditar em mim, sempre.

À chefe da Pós-Graduação Profa. Silvia Bocchi pelo apoio recebido.

Às Professoras Dra.Wilza Carla Spiri, Dra.Carmem Carmen Maria Casquel Monti Juliani e Profa. Dra. Cleide Carolina da Silva Demoro Mondini pela prontidão, paciência e ensinamentos recebidos.

À Dra. Cristiane Aparecida Pelegrin Higuchi pela amizade, disposição e experiências compartilhadas.

Aos professores Dr. Andrés Eduardo Jimenez Figueroa e Dra. Verónica Gómez Urrutia pela parceria, dedicação e respeito.

Ao Dr. Hélio Rubens de Carvalho Nunes pela parceria e ensinamentos recebidos.

Ao Dr. Armando dos Santos Trettene e Dra. Nádia Placideli Ramos pela disposição e apoio recebidos.

A todos os professores, professoras, servidores e alunos do Departamento de Enfermagem e grupos de pesquisa e demais amigos que, de alguma maneira, colaboraram para o meu desenvolvimento.

Ao Daniel Augusto de Albuquerque Biasotti Correa pela compreensão, apoio e amizade.

À Dra. Silvana Artioli Schellini, por quem tudo começou.

A todas as demais pessoas que direta ou indiretamente me auxiliaram a chegar até aqui.

[Resumo]

Colichi, RMB 2021. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão, avaliação, campos de atuação e propostas de ensino na graduação [Tese]. Botucatu: Faculdade de Medicina – UNESP; 2021.

Introdução: o mercado de trabalho brasileiro na enfermagem vem se modificando nos últimos anos, levando os profissionais a pensarem em novas possibilidades no futuro. Apesar de a administração ser uma das competências do enfermeiro, devendo os profissionais estar aptos a se tornarem empreendedores, há poucos estudos sobre o empreendedorismo na enfermagem. **Objetivo:** Analisar aspectos relacionados ao empreendedorismo na Enfermagem, incluindo: 1) identificar o conhecimento produzido sobre o empreendedorismo de negócios na Enfermagem, 2) caracterizar as empresas de enfermagem e outras profissões da saúde, comparando indicadores relacionados ao empreendedorismo entre essas categorias profissionais, 3) caracterizar as Instituições de Longa Permanência de Idosos do Estado de São Paulo, comparando com aquelas constituídas por enfermeiros, 4) verificar os fatores associados ao perfil, intenções, motivações e barreiras ao comportamento empreendedor de estudantes de enfermagem do Brasil e Chile, 5) identificar a tendência empreendedora geral de estudantes de Enfermagem do Brasil e Chile, apresentando possíveis associações com o suporte familiar percebido, 6) identificar fatores associados ao interesse em trabalhar com idosos entre estudantes de enfermagem do Brasil e Chile e 7) apresentar uma proposta educacional de ensino de empreendedorismo a partir da experiência junto ao curso de graduação em enfermagem. **Método:** estudo de múltiplos métodos, incluindo revisão integrativa, estudos quantitativos de dados públicos, estudos observacionais, estudo intervencional com apresentação de proposta educacional. **Resultados:** constatou-se a escassez de literatura nacional e internacional sobre o tema. Alunos de graduação em enfermagem são caraterizados com baixo perfil empreendedor no Brasil e no Chile, sendo inferior a outros profissionais da saúde, empreendem pouco em ILPI´s e 27,5% demonstram interesse em trabalhar com idosos. Os achados foram demonstrados e discutidos em sete capítulos, dos quais os seis primeiros correspondem à elaboração de artigos científicos, estando os mesmos de acordo com os padrões de formatação preconizados pelos periódicos selecionados e o último corresponde à apresentação de uma proposta educacional de ensino de empreendedorismo na graduação de enfermagem. **Conclusões:** o ensino de empreendedorismo na graduação de enfermagem deve adaptar conteúdos e atividades a

uma população que enfrenta barreiras histórico-culturais e éticas, ampliando-se os conceitos para além das atividades mercantilistas. Recomenda-se a utilização de metodologias ativas de ensino fundamentadas na aprendizagem significativa e a avaliação permanente num processo de melhoria constante. É proposta a transversalidade do tema no curso, o aumento de carga horária e criação de disciplina específica, inclusão de temas que abordem o envelhecimento populacional como a *silver economy* (economia da longevidade), preparando melhor os alunos e expandindo possibilidades no mercado de trabalho, além do desenvolvimento de produtos inovadores pelos alunos, o incentivo à pesquisa sobre empreendedorismo na iniciação científica e na pós-graduação.

Descritores: Mercado de Trabalho, Contrato de risco, Estudantes de Enfermagem, Enfermagem,

[abstract]

Colichi, RMB 2021. Nursing Entrepreneurship: review, evaluation, fields of action and proposals for undergraduate teaching [Tese]. Botucatu: Faculdade de Medicina – UNESP; 2021.

Abstract

Background: the Brazilian labor market in nursing has been changing in recent years, leading professionals to think about new possibilities in the future. Although administration is one of the nurses' competencies, and professionals should be able to become entrepreneurs, there are few studies on entrepreneurship in nursing. Objective: To analyze aspects related to entrepreneurship in Nursing, including: 1) to identify the knowledge produced about business entrepreneurship in Nursing, 2) to characterize nursing companies and other health professions, comparing indicators related to entrepreneurship among these professional categories, 3) to characterize the LTCFs in the State of São Paulo, comparing them to those made up of nurses, 4) to verify the factors associated with the profile, intentions, motivations and barriers to entrepreneurial behavior of nursing students from Brazil and Chile, 5) to identify the trend general entrepreneur of nursing students from Brazil and Chile, showing possible associations with perceived family support, 6) identifying factors associated with the interest in working with the elderly among nursing students from Brazil and Chile and 7) presenting an educational proposal for teaching entrepreneurship from the experience with the course of undergraduate nursing. Method: study of multiple methods, including integrative review, quantitative studies of public data, observational studies, interventional study with presentation of educational proposal. Results: there was a shortage of national and international literature on the topic. Undergraduate nursing students are characterized as having a low entrepreneurial profile in Brazil and Chile, being inferior to other health professionals, doing little in ILPI´s and 27.5% show interest in working with the elderly. The findings were demonstrated and discussed in seven chapters, of which the first six correspond to the preparation of scientific articles, which are in accordance with the formatting standards recommended by the selected journals and the last corresponds to the presentation of an educational proposal for teaching entrepreneurship in undergraduate nursing. Conclusions: the teaching of entrepreneurship in undergraduate nursing must adapt content and activities to a population that faces historical-cultural and ethical barriers, expanding the concepts beyond mercantilist activities. It is recommended to use

active teaching methodologies based on meaningful learning and permanent assessment in a process of constant improvement. It proposes the transversality of the theme in the course, the increase in the number of hours and the creation of a specific discipline, inclusion of themes that address the population aging such as the silver economy (better economy of longevity), better preparing students and expanding possibilities in the job market, in addition to the development of innovative products by students, the encouragement of research on entrepreneurship in scientific initiation and postgraduate studies.

Key words: Employment; Enterpreneurship; Students, Nursing; Nursing;

SUMÁRIO **Pag.**

1.INTRODUÇÃO ……..... 08
2. OBJETIVOS 10
2.1 Objetivo geral 10
2.2 Objetivos específicos 10
3. MÉTODO 11
3.1 Tipo de estudo..... 11
3.2 Aspectos éticos 12
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES 13
4.1 Artigo 1 - Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa 15
4.2 Artigo 2 - Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da Saúde..... 40
4.3 Artigo 3 – Instituições de longa permanência de idosos: o papel social do enfermeiro empreendedor no Brasil..... 56
4.4 Artigo 4 – Perfil e intenção empreendedora de estudantes de enfermagem: comparativo entre Brasil e Chile 79
4.5 Artigo 5 - Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de Enfermagem do Brasil e Chile 101
4.6 Artigo 6 - Trabalhar com idosos: fatores associados ao interesse de estudantes de enfermagem no Brasil e Chile..... 118
4.7 Ensino de empreendedorismo na graduação de enfermagem - proposta educacional..... 133
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 165
6. REFERÊNCIAS 167
ANEXOS..... 168
Anexo I: Parecer Comitê de Ética em Pesquisa - FMB (Brasil) 169
Anexo II: Parecer Comitê de Ética em Pesquisa - Universidad Autônoma (Chile). 179
APÊNDICES 180
Apendice I: Instrumentos de Coleta de Dados - Pesquisa de intenções empreendedoras e suporte familiar..... 181
Apendice II: Instrumentos de Coleta de Dados - Avaliação sobre o conteúdo de empreendedorismo nas disciplinas de administração em enfermagem..... 191

1. INTRODUÇÃO

As atuais condições macroeconômicas colocam à prova os avanços socioeconômicos no Brasil e na América Latina. Por isso, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) tem afirmado que investir nos jovens é uma via para ultrapassar esta situação, para além de implementar fontes internas de crescimento e construir um futuro de maior inclusão social e econômica. O órgão recomenda empoderar os jovens como agentes econômicos, sociais e políticos, através de políticas que fortaleçam as suas competências e promovam o seu empreendedorismo[(1)].

Intensificados a partir da década de 1970, os estudos sobre empreendedorismo vem ocupando grandes espaços nas áreas como administração e negócios[(2)]. No entanto, na Enfermagem, a inserção do tema ainda é um desafio, principalmnte no Brasil, já que há um distanciamento entre o ensino de administração em enfermagem e as exigências do mercado de trabalho, evidenciando lacunas na formação do enfermeiro [(3)].

Absorvidos por muitos anos pelos serviços hospitalares e de atenção primária, principalmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os profissionais formados em enfermagem não enfrentavam obstáculos para conseguir vagas de trabalho em instituições de serviços de saúde públicos, o que lhes garantia melhores salários e segurança financeira e funcional. No entanto, esse cenário de estabilidade parece ter se alterado.

A crescente abertura de vagas e novos cursos de enfermagem, inclusive na forma de ensino a distância (EAD), principalmente em instituições particulares, vem aumentando a concorrência por vagas de emprego, antes delimitada a poucos candidatos. O número de candidatos por vaga em concursos públicos ou mesmo processos seletivos denunciam esse novo panorama[(4)].

Os contratos de gestão adotados pela Administração Pública brasileira, apesar de representar um dispositivo de melhoria da qualidade nos serviços de saúde, vem resultando em menor remuneração aos enfermeiros contratados, sem os benefícios dos servidores públicos, uma vez que predominam contratos sob o regime geral da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Ressalte-se ainda que, pelas novas regras previdenciárias, o brasileiro está obrigado a trabalhar por mais tempo e recebendo um valor menor nos benefícios no que se refere à aposentadoria.

Diante desse novo cenário e na busca de melhor aporte financeiro, enfermeiros optam por jornadas duplas ou triplas, ocasionando o esgotamento físico e mental, além de

doenças relacionadas ao trabalho, como a Síndrome de Bournout[5]. Além disso, violência e ambientes organizacionais inadequados refletem na procura por parte dos profissionais de enfermagem por novas opções de trabalho[6].

Por outro lado, as dinâmicas sociais com o aumento da expectativa de vida, modernos arranjos familiares e estilos de vida vêem representando novos campos de atuação profissional do enfermeiro[7]. A globalização e o avanço permanente de novas tecnologias reforçam esse novo cenário.

Assim, é preciso reconhecer a necessidade de pensar novas estratégias e alinhar o ensino de gerenciamento em Enfermagem ovenàs realidades atuais do mercado de trabalho, a fim de preparar melhor os futuros profissionais enfermeiros com habilidades empreendedoras.

Para qualquer atuação neste sentido se faz necessário o aprofundamento do conhecimento nesse campo, buscar novas abordagens e segmentos de mercado onde possam atuar, além de avaliar o perfil dos alunos e investigar metodologias de ensino adequadas a esse público, motivações essas que justificam o desenvolvimento do estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu observar a escassez de literatura nacional e internacional sobre o tema, apesar da importância de novas estratégias de ensino diante da transformação do mercado de trabalho do enfermeiro.

Ao compararmos alunos de graduação de enfermagem do Brasil e do Chile observamos, além da baixa tendência empreendedora geral (TEG), diferenças significativas entre no perfil dos estudantes e nas motivações, mas não nas pretensões profissionais e intenções empreendedoras. Falta de ensino sobre o tema revelou-se como importante barreira ao empreendedorismo nos dois países.

Ao analisar possíveis associações entre a tendência empreendedora e o suporte familiar este não se mostrou um possível preditor de personalidade empreendedora, revelando novamente que o apoio da instituição de ensino torna-se elemento fundamental para promover o comportamento empreendedor dos estudantes.

Paralelamente, foi possível confirmar que enfermeiros são menos empreendedores que outros profissionais da saúde, abrindo um número bem menor de empresas na sua área de atuação. Indicadores mostram que o número elevado vagas em cursos de graduação e de profissionais registrados nos conselhos não refletem na quantidade de empresas de enfermagem.

Constatamos ainda que enfermeiros empreendem pouco em ILPI´s. Apesar de o envelhecimento populacional e a silver economy representar novas necessidades sociais e oportunidades de trabalho ao enfermeiro, empreendedor ou não, menos de um terço dos estudantes consideram trabalhar com idosos como possível atuação profissional. Sem associação com variáveis familiares, verificamos a necessidade de preparação educacional e ambiente de aprendizado favorável para garantir experiências clínicas precoces no atendimento a idosos além da ampliação de conteúdos sobre envelhecimento.

Diante da ampliture do estudo e com a premissa de subsidiar o preparo dos futuros profissionais, apresentamos uma proposta educacional de ensino de empreendedorismo na graduação de enfermagem, baseada ainda em nossa experiência de colaboração docente junto aos graduandos da instituição.

Ressaltamos que o ensino de empreendedorismo na graduação de enfermagem deve adaptar conteúdos e atividades a uma população que enfrenta barreiras culturais e éticas, ampliando-se os conceitos para além das atividades mercantilistas.

Recomendamos a utilização de metodologias ativas de ensino e a avaliação permanente num processo de melhoria constante. É proposta a transversalidade do tema no curso, o aumento de carga horária e criação de disciplina específica, além do incentivo à pesquisa sobre empreendedorismo na iniciação científica e na pós-graduação.

Adicionalmente, sugerimos a inclusão de temas que abordem o envelhecimento populacional como a gerontologia e a *silver economy* (economia do longevidade), preparando melhor os alunos e expandindo seu mercado de trabalho, assim como fazem os países europeus, o Estados Unidos e o Japão.

6.1 REFERÊNCIAS

1. Economic Commission for Latin America and the Caribbean (NU. CEPAL), Organisation for Economic Co-operation and Development (OCDE), Corporación Andina de Fomento (CAF), editors. Latin American Economic Outlook 2017: Youth, Skills and Entrepreneurship [Internet]. Santiago (CL): NU.CEPAL, OCDE, CAF; 2018 [cited 2018 Jan 31]. 255 p. Available from: http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oecd/development/latin-american-economic-outlook-2017_leo-2017-en#.WnNydq6nHct#page3. [Links]
2. Franco JOB, Gouvêa JBA. Cronologia dos Estudos sobre o Empreendedorismo. Rev ReGePe. 2016; 5(3):144-166. DOI: 1014211/regepe.v5i3.360
3. Wisniewski D, Papa MAF,l Inoue KC, Evora YDM, Matsuda LM. Ensino da administração em enfermagem e necessidades do mercado: revisão integrativa. Rev Enferm UFPE [internet]. 2014[cited 2017 jul 26];8(Supl 2):3747-57. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4918/pdf_6453
4. Colichi RMB, Lima SAM Entrepreneurship in Nursing compared to other health professions. Rev Eletr Enf [Internet]. 2018 [citado 2020 jun 13]; 20a11. Disponível em: https://doi.org/10.5216/ree.v20.49358
5. COLICHI, Rosana Maria Barreto et al. Interactions between Quality of Life at Work and Family: Integrative Review. International Archives of Medicine, [S.l.], v. 9, jan. 2017. ISSN 1755-7682. Available at: <http://imed.pub/ojs/index.php/iam/article/view/2126>. Date accessed: 30 june 2020. doi: http://dx.doi.org/10.3823/2229.
6. Wall S. Dimensions of precariousness in an emerging sector of self employment: a study of self employed nurses. Gend Work Org [Internet]. 2015 [cited 2017 Oct 19];22(3):221-36. Available from: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/gwao.12071
7. Gómez-Urrutia V, Royo UP, Cruz CMA. Imagining Families: Gender, Youth, and Diversity in Chile. Journal of Women and Social Work [Internet]. 2017 [citado 2020 jun 13]; 32(4):491-503. Disponível em: https://doi.org/10.1177%2F0886109917718232
8. Driessnack M, Sousa VD, Costa Mendes IA. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 3: Métodos mistos e múltiplos. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet]. 2007 [citado 2020 nov 19]; 15(5). Disponivel em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421877025